

## **PRÁTICA MILENAR LIAN GONG: ACESSO DOS USUÁRIOS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

### **LIAN GONG MILLENNIAL PRACTICE: USERS ACCESS AND HEALTH PROMOTION**

Kênia Lara Silva<sup>1</sup>  
Roseni Rosângela de Sena<sup>2</sup>  
Vanessa Almeida<sup>3</sup>  
Juliana Alves Viana Matos<sup>4</sup>  
Kelciane Rodrigues Andrade Coura<sup>5</sup>

1 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da UFMG. Sub Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG. E-mail: kenialara17@gmail.com.

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Emérita da UFMG. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG. E-mail: rosenisena@uol.com.br.

3 Fisioterapeuta. Doutora em Saúde Pública. Professora adjunta da Escola de Enfermagem da UFMG. E-mail: dravanessa\_almeida@yahoo.com.br.

4 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem E-mail: jualves.v@gmail.com.

5. Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem E-mail: kelciane.andrade@hotmail.com.

## PRÁTICA MILENAR LIAN GONG: ACESSO DOS USUÁRIOS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

### RESUMO

A promoção da saúde é entendida como um campo político-ideológico capaz de atuar sobre a dimensão social do processo de saúde e para isso propõe a utilização de práticas discursivas e operativas capazes de interferir no espaço coletivo da saúde. Entre as práticas de promoção da saúde destacamos o Lian Gong, uma prática oriental milenar que compõe o conjunto de práticas integrativas e complementares definidas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Trata-se de um estudo qualitativo ancorado no referencial teórico metodológico da dialética. Os dados foram obtidos de um questionário objetivo aplicado a 59 usuários do Lian Gong em oito espaços destinados à prática no município de Belo Horizonte. Complementarmente foram realizadas entrevistas com usuários e monitores. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e os dados qualitativos à análise de conteúdo temática. Os resultados indicam que há uma predominância na participação do gênero feminino na prática 83,1%. Quanto à idade o grupo se concentra principalmente na faixa etária compreendida entre 50 a 59 anos, 23,7%. Foi possível identificar que os profissionais que se inserem na atividade e tornam-se instrutores o fazem por acreditarem nos resultados positivos que esta pode trazer à saúde. O principal motivador dos usuários é a facilidade em frequentar à prática. 78,0% deles reside próximo ao local de realização da atividade, e 81,4% podem ir à pé, dessa forma eles despendem pouco tempo com deslocamento o que favorece a assiduidade. 100% dos participantes relataram que a prática é muito importante ou importante para sua saúde. Os principais benefícios citados foram melhora da saúde, bem estar e qualidade de vida; melhora/controle da ansiedade e depressão; melhora da dor; condicionamento físico e motor. Esse achado permite afirmar que o Lian Gong não tem sido utilizado na sua capacidade máxima de promoção da saúde nos cenários de estudo, uma vez que prevalece como principal motivação para a busca e permanência na prática a perspectiva reducionista da prevenção e cura sem revelar seu potencial de ampliar a concepção holística nas práticas de saúde. Conclui-se que o Lian Gong representa uma importante iniciativa para a promoção da saúde e com potencial para impactar no modo de vida dos sujeitos. O acesso à prática é determinado pela oferta capilar com distribuição nos territórios, com indicativos da superação dialética das desigualdades e exclusão de grupos sociais que se beneficiam da promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Medicina Tradicional Chinesa, Lian Gong, Serviços de Saúde, Acesso, Responsabilização.

## **LIAN GONG MILLENNIAL PRACTICE: USERS ACCESS AND HEALTH PROMOTION**

### **ABSTRACT**

Health promotion is understood as an ideological-political field capable of acting on the health process social dimension and for that proposes using discursive practices and operatives that can interfere on health collective space. Among health promotion practices, Lian Gong is given attention, being a millennial practice that composes a group of integrative and complementary practices defined by the National Policy of Integrative and Complementary Practices. It is a qualitative study sustained by the dialectic theoretical methodological referential. Data was obtained from an objective questionnaire applied to 59 Lian Gong users in 8 places intended for this practice at the city of Belo Horizonte. Interviews with users and monitors were also made as a complement. Quantitative data were submitted to statistical analysis through the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software and qualitative data submitted to the theme content analysis. Results indicate a predominance of the female gender as the practice participants: 83,1%. As for the age, participants are often between 50 and 59 years old: 23,7%. It could be noticed that professionals becoming instructors do so because they believe in the good results for the health led by the practice. The main motivator for the users is the ease of going to the spaces. 78% reside next to the activity realization place, 81,4% can walk there from home and spend few time moving favoring attendance. 100% of the participants related that practice is very important or important for health. The main benefits appointed were improvement of health, well being and life quality; improvement/control of anxiety and depression; ease of pain; improvement of motor and physical condition. The results show that Lian Gong haven't been used with its full capacity of health promotion in the study fields, once the reductionist perspective of prevention and cure prevails as main motivator for the search and stay on the practice, not revealing its potential of amplifying the holistic concepts on health practice. It can be concluded that Lian Gong represents an important initiative to health promotion with potential to impact on individuals way of life. Access to the practice is determined by a distributed offer on the territory, with indicatives of dialectic overcoming of inequalities and exclusion of social groups that benefit from health promotion.

**Keywords:** Health Promotion, Traditional Chinese Medicine, Lian Gong, Health Services, Access, Accountability.

## INTRODUÇÃO

O modelo assistencial de saúde tem sofrido intensas transformações trazem consigo a reorientação das práticas de saúde advinda de discussões do âmbito socioeconômico, cultural e epidemiológico. Atualmente nos encontramos diante de novas condições socioeconômicas, instituídas pelo capitalismo e pela globalização, mudanças demográficas, com inversão da pirâmide etária e mudanças no perfil epidemiológico, agora preocupado com as doenças crônicas não transmissíveis. Esse contexto torna necessária a busca por nova racionalidade em saúde (LUZ, 2005).

No entendimento do processo saúde-doença é imprescindível considerar os aspectos históricos e a determinação das relações sociais de produção sobre o modo de viver cotidiano (ALMEIDA-FILHO, 2004).

A promoção da saúde é entendida como um campo político-ideológico que permite atuar sobre a dimensão social do processo de saúde e, para isso, propõe a utilização de práticas discursivas e operativas capazes de interferir no espaço coletivo da saúde (ALMEIDA-FILHO; ANDRADE, 2003). As ações promotoras de saúde devem dar destaque à transformação das condições de vida e de trabalho, componentes maiores que a esfera individual (CZERESNIA, 2008).

No campo da promoção da saúde, estudos têm revelado que há poucas ofertas de práticas de promoção da saúde e, quando ocorrem, não são acessíveis à maioria da população, pois há uma focalização de programas e políticas definidoras das práticas (SILVA, 2009). Assim, é necessário analisar a oferta e o acesso às práticas de promoção da saúde e sua relação com os determinantes do modo de vida. O acesso a ações, programas ou práticas de promoção da saúde é um atributo de real significância no que tange à possibilidade de superação de desigualdades econômicas e sociais que estratificam a população.

Estratégias têm sido desenvolvidas no sentido de inserir práticas promotoras de saúde no cotidiano dos serviços de saúde. As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) referem-se a um amplo conjunto de práticas de saúde que não fazem parte da própria tradição de um país, podem também ser chamadas de medicina natural, medicina não-convencional ou mesmo medicina holística (WHO, 2002; BRASIL, 2006).

O uso das PIC é crescente em todo mundo, sendo seu uso cada vez mais popularizado. Em países em desenvolvimento sua utilização ocorre mais comumente, sendo que a eficácia e segurança das terapias é baseada principalmente na experiência e na tradição (WHO, 2004).

As vantagens das PIC incluem sua diversidade, disponibilidade e acessibilidade em diversas partes do mundo bem como seu custo relativamente baixo. Dessa forma, as PIC são uma importante estratégia no fortalecimento do cuidado em diversos países (WHO, 2002). No Brasil, o Ministério da Saúde lançou em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) visando incentivar abordagens naturais de prevenção de doenças, recuperação da saúde e promoção da saúde através de tecnologias eficazes e seguras (BRASIL, 2006). Sob essa perspectiva, é possível enxergar o processo saúde-doença com uma visão ampliada pautada no cuidado holístico.

Nesse sentido o Ministério da Saúde realizou um Diagnóstico Nacional que identificou como principais racionalidades já contempladas no Sistema único de Saúde a Medicina Tradicional Chinesa- Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia e Medicina Antroposófica (BRASIL, 2006). Neste trabalho tomamos como objeto uma prática da Medicina Tradicional Chinesa que caracteriza-se por:

[...] um sistema médico integral, originado há milhares de anos na China. Utiliza linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e que valoriza a inter-relação harmônica entre as partes visando a integridade. Como fundamento, aponta a teoria do Yin-Yang, divisão do mundo em duas forças ou princípios fundamentais, interpretando todos os fenômenos em opostos complementares. O objetivo desse conhecimento é obter meios de equilibrar essa dualidade. Também inclui a teoria dos cinco movimentos que atribui a todas as coisas e fenômenos, na natureza, assim como no corpo, uma das cinco energias (madeira, fogo, terra, metal, água). Utiliza como elementos a anamnese, palpação do pulso, observação da face e língua em suas várias modalidades de tratamento (Acupuntura, plantas medicinais, dietoterapia, práticas corporais e mentais). (BRASIL, 2006, p. 13)

No escopo das práticas corporais da MTC estão incluídas o Lian Gong, Chi Gong, Tui-Na e Tai-Chi-Chuan. O Lian Gong trabalha 54 exercícios divididos em três séries de 18 movimentos. Sua inserção no serviço de saúde é reconhecida pela necessidade de ampliar sua capilaridade para garantir o princípio da universalidade. O Lian Gong sustenta-se no princípio do equilíbrio entre o corpo humano e o meio ambiente. Este equilíbrio não é estático, estando em constante adaptação sendo necessário que o corpo se ajuste às mudanças (LIVRAMENTO, FRANCO, LIVRAMENTO, 2010).

O Lian Gong se insere em uma outra racionalidade médica, onde a centralidade no corpo ocorre tanto na terapêutica quanto na cosmologia (CINTRA; PEREIRA, 2012). A prática fortalece mente e corpo do indivíduo, bem como facilita a capacidade de adaptação e transformação dos indivíduos em sociedades. Assim como outras práticas da MTC, parte do princípio de que as intervenções devem buscar oferecer ao indivíduo melhora na sua capacidade de adaptação e transformação orgânica diante os estímulos externos e internos, inatos ao homem (LIVRAMENTO; FRANCO; LIVRAMENTO, 2010).

A linguagem simbólica das leis da natureza valoriza a relação do indivíduo com o meio que o cerca. Os exercícios conjugam movimentos lentos, contínuos e equilibrados e são empregadas no tratamento, recuperação, reabilitação, prevenção e promoção da saúde (SANTOS; RODRIGUES, CARON, 2011). A prática é indicada especialmente para portadores de doenças e agravos não transmissíveis (DANT) facilitando a troca de vivências e saberes (YAMAKAWA, *et al*, 2006).

Assim, se dá a estreita relação entre o Lian Gong e a promoção da saúde. A prática promove o desenvolvimento de habilidades pessoais e sua utilização oferece melhoria da qualidade de vida e saúde, oferece subsídios para o fortalecimento da esfera coletiva e oportuniza a superação de antigos paradigmas do modelo de saúde propondo a participação intersetorial e popular (CINTRA, PEREIRA, 2012).

Cerca de um milhão de pessoas praticam o Lian Gong no mundo, legitimando sua importância para a qualidade de vida. Tem-se notícia de que número de praticantes no âmbito do SUS também está crescendo (SANTOS, RODRIGUES, CARON, 2011). Em Belo Horizonte, o Lian Gong está inserido no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) sendo desenvolvido desde 2007. Um dos principais objetivos da sua implantação na rede de serviços de saúde é ampliar a oferta da atividade física em espaços da cidade, sendo oferecida em Centros de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social e também em praças e parques.

Apesar da expansão da prática, poucos estudos têm revelado como ocorre o acesso e responsabilização nesta e em outras ações de promoção da saúde no município de Belo Horizonte. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar a prática de Lian Gong no

município de Belo Horizonte, revelando aspectos da oferta, acesso, perfil dos usuários e responsabilização na promoção da saúde.

## **TRAJETÓRIA METODOLÓGICA**

O presente estudo retrata resultados da pesquisa “*Modo de vida e determinação social da saúde: acesso e responsabilização em práticas de promoção da saúde*”. Trata-se de um estudo predominantemente qualitativo, ancorado no referencial teórico da dialética. Realizou-se também abordagem quantitativa, através da aplicação de questionário numa tentativa de alcançar os objetivos propostos e por acreditar que estes métodos são complementares.

O cenário do estudo foi um Distrito Sanitário do município de Belo Horizonte. Neste território, a prática do Lian Gong ocorre de maneira institucionalizada e regular em cerca de oito espaços.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram um roteiro semi-estruturado com questões que versavam sobre motivos que levaram o usuário a participar da prática, dificuldades no acesso, condições de vida e sugestões para melhoria da prática. Também foi utilizado um questionário contendo questões sobre a caracterização do entrevistado, acesso e responsabilização; condições de vida, características de saúde; acesso a informações, cultura e participação social. Fez parte deste instrumento as questões do “questionário fantástico”, que permitiu apreender as informações sobre estilo de vida. Ressalta-se que o referido questionário foi validado em etapa anterior à sua aplicação.

Os sujeitos da pesquisa foram 3 monitores e 19 usuários da prática, que foram entrevistados entre os meses de março e julho de 2013. Os questionários foram aplicados a 59 usuários que correspondeu a uma amostra obtida por meio de cálculo estatístico, referente aos total da população que pratica Lian Gong no território de estudo.

Os dados obtidos das entrevistas foram submetidos à análise temática. Os dados obtidos dos questionários foram submetidos à análise estatística com auxílio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

Ressalta-se que todas as etapas desta pesquisa encontram-se em consonância com a resolução O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e aprovado sob parecer ETIC 0104.0.203.000-10. Foi também submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Belo Horizonte e aprovado sob parecer 0554.0.203.410-11A196/96.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados indicam que há uma predominância na participação de pessoas do sexo feminino nas atividades do Lian Gong. Este público representou 83,1% da amostra, fato já observado em outros estudos sobre a temática (MENDES et al, 2013) realizado na Atenção Primária à Saúde.

A distribuição por faixa etária, Tabela 1, permite identificar que os participantes tem uma idade prevalente acima de 50 anos, sendo nas faixas de 50 a 59 (23,7%), 60 a 69 (22%) e 70 a 79 anos (20,3%).

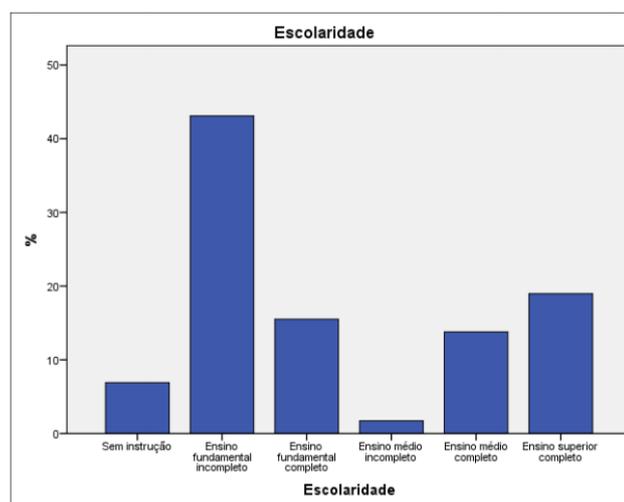
**Tabela 1:** Faixa etária dos usuários da prática Lian Gong de uma Regional de Belo Horizonte, 2013.

Faixa Etária (anos)	N	%
Até 19	1	1,7
30 a 39	2	3,4
40 a 49	4	6,8
50 a 59	14	23,7
60 a 69	13	22,0
70 a 79	12	20,3
80 ou mais	4	6,8
Não respondeu	9	15,3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>100</b>

A concentração do público maior de 60 anos nesta atividade reforça a importância de manutenção desta prática como um indicativo de preocupação com a transição demográfica e o envelhecimento populacional (NUNES, SANTOS, 2009). Este público também não se encontra inserido no mercado de trabalho formal, o que permite que disponham de tempo para se dedicar à atividade.

Em relação ao nível de escolaridade o grupo apresentou-se bastante heterogêneo (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Distribuição da Escolaridade de usuários da prática Lian Gong em uma Regional de Belo Horizonte, 2013.**



Uma importante característica apontada pelos instrutores e percebida na observação da prática está relacionada ao vínculo entre profissionais e usuários e dos usuários entre si. A socialização figura como resultado eminente desta prática. Os usuários fazem amizade, criam laços afetivos, fortalecem a autoestima e ampliam suas perspectivas diante da própria saúde (YAMAKAWA, 2006).

O principal benefício apontado pelos instrutores é a troca de vivências. Os monitores associam este fator diretamente ao aumento da qualidade de vida, impedindo o desenvolvimento da depressão, efeito do isolamento social. Ressalta-se que a inserção do monitor se dá por interesse próprio ou indicação do gerente da unidade. Os monitores

entrevistados neste estudo se inserem na atividade por acreditarem nos resultados positivos que esta pode trazer à saúde. Antes de tornarem-se instrutores estes profissionais, atuantes na APS, passam por um treinamento, critério necessário para se desenvolver uma prática qualificada, capaz de promover saúde e educação para a população (WHO, 2004). Pareceu-nos que estes sujeitos sentem prazer em realizar esta prática junto à população o que contribui para a criação e fortalecimento do vínculo.

Sobre a motivação para frequentar a prática, os usuários indicaram que é a facilidade em ir às aulas. 46 (78,0%) deles residem próximo ao local de realização da atividade, e 48 (81,4%) podem ir à pé. Dessa forma, eles despendem pouco tempo com deslocamento o que favorece a assiduidade. As atividades são realizadas principalmente nas unidades de saúde, local de conhecimento da população e que normalmente possui visibilidade na comunidade.

Uma vez que, a atividade treina e exercita o corpo físico e a mente, percebe-se a melhora na disposição e o resgate da auto-estima. Todos os participantes relataram que a prática é muito importante ou importante para sua saúde (Tabela 2).

**Tabela 2-** Como o participante considera a prática em relação à sua saúde.

Variáveis	N	%
Muito Importante	46	78
Importante	13	22
Pouco Importante	0	0
Nada Importante	0	0
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>100</b>

Os usuários, em sua maioria, 64,4%, frequentam outra prática simultaneamente ao Lian Gong. Entre estas práticas, destacaram-se a caminhada, academia, hidroginástica e natação. Outro ponto importante a ser destacado é a consciência sobre o próprio corpo adquirida pelos usuários: 33 (55,9%) assinalaram que seu estado de saúde é bom e 13 (22,0%) muito bom.

Os principais benefícios citados, Tabela 3, foram melhora da saúde, bem estar e qualidade de vida; melhora/controla a ansiedade e depressão; melhora da dor; condicionamento físico e motor.

**Tabela 3-** Benefícios atribuídos à prática Lian Gong, segundo número de citações.

Variáveis	Citações
Diminuição medicamentos	0
Melhora da dor	18
Condicionamento físico e motor	17
Melhora/controle da pressão, colesterol e glicose	8
Melhora da saúde, bem estar e qualidade de vida	26
Sono e relaxamento	8
Melhora/controle da ansiedade e depressão	23
Socialização, amizade, convivências	8
Emagrecimento, controle do peso e estética	0
Lazer, diversão e entretenimento	1
Conhecimento, aprendizado e aspectos culturais	1
Concentração, disciplina, memória	2
Prazer e satisfação	1
Outros	3

Esse achado permite afirmar que o Lian Gong não tem sido utilizado na sua capacidade máxima de promoção da saúde nos cenários de estudo, uma vez que prevalece como principal motivação para a busca e permanência na prática a perspectiva reducionista da prevenção e cura sem revelar seu potencial de ampliar a concepção holística nas práticas de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho traz alguns elementos para repensarmos a prática do Lian Gong e suas contribuições para a saúde da população. A prática apresenta algumas limitações no que tange à concepção de saúde que a norteia, sendo focada ainda na prevenção de doenças.

O acesso à prática é determinado pela oferta capilar com distribuição nos territórios, com indicativos da superação dialética das desigualdades e exclusão de grupos sociais que se beneficiam da promoção da saúde. No entanto, apesar da capilaridade da prática o público ainda se restringe ao sexo feminino e principalmente idoso. Assim há uma necessidade ampliação do público inserido na prática para efetividade da promoção da saúde.

Outro aspecto relevante é a necessidade de superação da visão biomédica revelada com a busca pela melhora da saúde, evidenciando uma visão restrita contradizendo a melhora da consciência corporal.

A responsabilização do usuário se dá na percepção da importância e do impacto da prática para a saúde, denotando uma busca pela melhoria da qualidade de vida. Assim, conclui-se que o Lian Gong representa uma importante iniciativa para a promoção da saúde e com potencial de impactar o modo de vida dos sujeitos.

## Referências

- ALMEIDA- FILHO, N; ANDRADE, R. F. S. Holopatogênese: esboço de uma teoria geral de saúde-doença como base para a promoção da saúde. In: CZERESNIA, D; FREITAS, C. M. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003, p. 175.
- ALMEIDA FILHO, N. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 865-884, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS- PNPIC-SUS /Brasília: 2006. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/geral/pnic.pdf> > Acesso em: 15 maio 2013.
- Cintra, M. E. R.; Pereira, P. P. G. Percepções de Corpo Identificadas entre Pacientes e Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa do Centro de Saúde Escola do Butantã. *Saúde Soc. São Paulo*, v.21, n.1, p.193-205, 2012.
- CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, p. 39-54.
- SILVA, K.L. *et al.* Educação em enfermagem e os desafios para a promoção da saúde. *Rev. Brasileira de Enfermagem*. Brasília, v. 62, n. 1, p. 86-91, 2009.
- Livramento, G.; Franco, T.; Livramento, A. A ginástica terapêutica e preventiva chinesa Lian Gong/Qi Gong como um dos instrumentos na prevenção e reabilitação da LER/DORT. *Rev. bras. Saúde ocup.*, São Paulo, 35 (121): 74-86, 2010.
- LUZ, M. T. Cultura Contemporânea e Medicinas Alternativas: Novos Paradigmas em Saúde no Fim do Século XX. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 15(Suplemento):145-176, 2005.
- Mendes, M. Percepção e prática de atividade física regular entre usuários de serviço de Atenção Primária à Saúde. *Rev APS*. 2013 abr/jun; 16(2): 151-157.
- Nunes, M. E. S., Santos, S. S. Avaliação funcional de idosos em três programas de atividade física: caminhada, hidroginástica e Lian Gong. *Rev Port Cien Desp* 9(2-3) 150–159.
- Yamakawa, A. H.H.*et al.* A interface das doenças crônicas e a Prática do Lian Gong. Projeto: DANT –Doenças e Agravos Não Transmissíveis Supervisão Técnica de Saúde Penha.
- Santos, L. M. S.; Rodrigues, D. M. O.; Caron, C. V. A utilização da técnica corporal chinesa Lian Gong no estágio supervisionado I e II do curso de naturologia aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. *Cad. acad.*, Tubarão, v. 3, n. 2, p. 50-72, 2011.
- WHO- World Health Organization. *Tradicional Medicine Strategy 2002-2005*. Geneve: WHO, 2002. 65p.

WHO- World Health Organization. Guidelines on developing consumer information on proper use of traditional, complementary and alternative medicine. Geneve: WHO, 2004. 109 p.